



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM
31/12/2017



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: **CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. MIGUEL DE GANDRA.**

Sede: Av. Padre Luis Pinto Carneiro, nº369 – 4585-172 GANDRA.

Natureza da atividade: Instituição sem fins lucrativos - Prestação de Atividades de Apoio Social: Serviços de Apoio ao Domiciliário, Centro de Dia e Centro de Convívio.

CAE (código e designação): 88990-Outras Atividades de Apoio Social (sem alojamento).

N.º médio de empregados durante o ano: 9.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Do ponto de vista contabilístico e no que diz respeito a Obrigações, esta entidade pode praticar um regime simplificado de escrituração a que se refere o Artigo 124º do Código do IRC – uma vez que não exerce nenhuma atividade comercial, industrial ou agrícola.

Utiliza o código de contas específico para as entidades do setor não lucrativo, nos termos da Portaria nº 106/2011 de 14 de março.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da instituição e encontram-se expressos em euros. O euro é, assim, a moeda funcional e de apresentação.

Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações foram calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação que não resultaram em beneficiações significativas dos elementos dos ativos fixos tangíveis, nem lhes aumentaram a vida útil, foram registadas como gastos do período em que ocorreram.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, constando da demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contrato de locação financeira são reconhecidos como tal, sendo as correspondentes depreciações e os juros incluídos nas rendas reconhecidos como gastos dos períodos a que respeitam.

Clientes e outros valores a receber

Os créditos sobre “Clientes” (Utentes) e “Outros devedores” não têm juros implícitos e são registados pelo respetivo valor nominal, abatido de eventuais perdas por imparidade, de forma a que os mesmos reflitam o seu valor realizável líquido.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Quantias escrituradas e movimentos ocorridos no período em ativos fixos tangíveis:

Descrição	Saldo 31/12/2016	Adições	Revaloriz.	Alienações	Transfer. e abates	Saldo 31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	100.556,07	0,00	0,00	0,00	0,00	100.556,07
Equipamento básico	39.752,06	0,00	0,00	0,00	0,00	39.752,06
Equipamento de transporte	67.412,24	0,00	0,00	0,00	0,00	67.412,24
Equipamento administrativo	1.922,90	0,00	0,00	0,00	0,00	1.922,90
Outros ativos fixos tangíveis	14.371,99	0,00	0,00	0,00	0,00	14.371,99
Ativo fixo tangível bruto	224.015,26	0,00	0,00	0,00	0,00	224.015,26
Depreciação acumulada	139.341,89	2.375,90	0,00	0,00	0,00	141.717,79
Ativo fixo tangível líquido	84.673,37	2.375,90	0,00	0,00	0,00	82.297,47

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos de 2017 e 2016 foi a seguinte:

Descrição	2017			2016		
	Mercadorias	Mat.primas subs.consumo	Total	Mercadorias	Mat.primas subs.consumo	Total
Saldo inicial		124,35	124,35		456,80	456,80
Compras		33.564,02	33.564,02		33.428,03	33.428,03
Regularizações						
Saldo final		186,50	186,50		124,35	124,35
Gasto no período		33.501,87	33.501,87		33.760,48	33.760,48

RÉDITO

Quantias reconhecidas por categorias significativas de rédito:

Rubricas	2017	2016	Varição
Venda de bens			
Prestação de serviços	58.375,77	48.154,42	10.221,35
Subsídios à Exploração (*)	101.769,00	104.722,39	-2.953,39
Dividendos			
Outros rendimentos e ganhos (*)	954,87	817,79	137,08
Total	161.099,64	153.694,60	7.405,04

(*) Outros rendimentos e ganhos e Subsídios à Exploração

O detalhe das rubricas acima mencionadas, em 31/12/2017, é o seguinte:

Verba Recebida do Acordo de Cooperação com a segurança social :	61.176,00€
Apoios da Junta de Freguesia:	5.325,00€
Apoios do IEFP	1.773,31€
Apoio Recebido da Conferencia S.Vicente de Paulo :	2.000, 00€
Apoio do Banco Alimentar em géneros alimentares :	16.699,28€
Donativos diversos de Empresas	6.752,74€
Receitas de Angariação de fundos	8.042,67€
Receita com a Consignação IRS:	954, 87€

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Ativos e passivos correntes em 31/12/2017:

Descrição	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Cientes (utentes)	12.978,15		12.978,15
Adiantamentos a fornecedores			
Outras contas a receber			
Outros ativos financeiros			
Total dos ativos financeiros	12.978,15		11.400,15
Fornecedores	9.450,65		9.450,65
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	14.349,89		14.349,89
Outros passivos financeiros			
Total dos passivos financeiros	23.800,54		23.800,54

Caixa e depósitos bancários:

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa.....	2.479,01	1.143,68
Depósitos à ordem.....	2.565,46	3.470,67
Depósitos a Prazo.....	998,85	998,85
Total	6.043,32	5.613,20

Financiamentos obtidos

Descrição	31/12/2017			31/12/2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários						
Locações financeiras						
Descobertos bancários						
Empréstimos de Fundadores (1)		38.619,07	38.619,07		38.619,07	38.619,07
Total		38.619,07	38.619,07		38.619,07	38.619,07

(1) Nota : Dívida de longo prazo, ao Fundador da Instituição sem acordo escrito e sem data prevista para devolução do respetivo montante.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No final de cada um dos períodos de 2017 e 2016 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos s/ rendimento		238,00		244,68
Imposto sobre o valor acrescentado	490,92		1.021,26	
Outros impostos				
Contrib. para a Segurança Social		2.054,05		2.206,19
TOTAL	490,92	2.292,05	1.021,26	2.450,87

Nenhum dos valores em dívida ao Estado e outros entes públicos se encontrava em situação de mora nas datas referidas.

O valor apresentado de saldo devedor em IVA, diz respeito ao IVA suportado relativamente às aquisições de bens ou serviços de alimentação e bebidas no âmbito das atividades desenvolvidas pela instituição e foi objeto de pedido de restituição, que nos termos da legislação em vigor será restituído um montante equivalente a 50%.

RESULTADOS DO PERÍODO

Por fim resta acrescentar que os resultados contabilísticos apresentam uma melhoria significativa face aos resultados obtidos em 2016, pois apresenta um resultado positivo de 2.667,73€, que contraria a tendência dos últimos exercícios económicos. Esta variação positiva deve-se ao facto de no ano anterior terem sido tomadas algumas medidas de contenção de gastos, mas essencialmente é fruto de um grande esforço no desenvolvimento de iniciativas de angariação de fundos, que superaram as expectativas pelo envolvimento de voluntários, empresas e autarquia.

Outra razão que justifica esta melhoria nos resultados, deve-se à atualização de algumas mensalidades de utentes que já há alguns anos se encontravam desajustadas, por um lado, quer aos rendimentos, por outro no que diz respeito aos serviços prestados, tendo em conta o grau de dependência do utente.

Para melhor o equilíbrio financeiro, a instituição irá prosseguir com outras iniciativas em 2018, por forma a cobrir o Deficit mensal ainda existente entre Rendimentos e Gastos.

A Contabilista Certificada

Fatima Pacheco – CC Nº 20434